



GABARITO DO QUESTIONÁRIO REVOLUÇÕES LIBERAIS DO SÉCULO XIX – 2º BIMESTRE

1 – O liberalismo é uma doutrina que defende a existência de direitos inalienáveis do ser humano e de liberdades individuais. O nacionalismo é um conjunto de ideias que prega a união de uma população culturalmente semelhante (língua, etnia, história) em torno de um mesmo Estado.

2 – A conquista de diversas regiões da Europa pelo exército de Napoleão gerou um sentimento de revolta entre os povos dominados e a formação de grupos de resistência. Para expulsar os estrangeiros e conquistar sua independência, esses povos se uniram e se mobilizaram com base em ideias que despertavam sentimentos nacionalistas.

3 – A instituição de governos constitucionais, a realização de eleições, o fim de privilégios feudais, a emancipação de minorias étnicas.

4 – As Revoluções de 1830 tinham um caráter liberal, de acordo com os interesses da burguesia. Já as Revoluções de 1848 tinham um caráter radical, com a mobilização mais ativa da classe operária.

5 – A França viveu um período de instabilidade política e mudanças sucessivas de governo, motivadas por revoltas burguesas e populares. Assim, o rei Carlos X foi derrubado em 1830 por uma revolução liberal, assim como o Rei Luís Felipe de Orleans em 1848. A partir daí foi proclamada a Segunda República Francesa, que durou até 1852, quando Luís Bonaparte se torna imperador no Segundo Império Francês. Por sua vez, Bonaparte foi destronado em 1870, quando foi proclamada a Terceira República.

6 – O Reino do Piemonte-Sardenha era um dos Estados italianos mais desenvolvidos economicamente, onde havia uma burguesia forte e interessada na unificação política. Aliando interesses políticos e econômicos, o reino encabeçou o processo de independência ao combater a dominação austríaca no norte da península e anexar a parte sul desta.

7 – Foram o Conde Camilo Cavour, primeiro-ministro do reino do Piemonte, o revolucionário Giuseppe Garibaldi, responsável pela unificação no sul da Península e o rei Vítor Emanuel II, que tornou-se soberano de toda a Itália.